



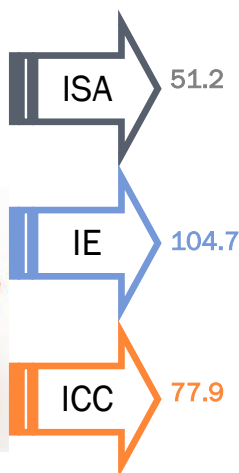
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

CONSUMIDORES MOSTRAM-SE MAIS CONFIANTES NO CENÁRIO FUTURO

Índice de Confiança do Consumidor— OUTUBRO/2015

77.9



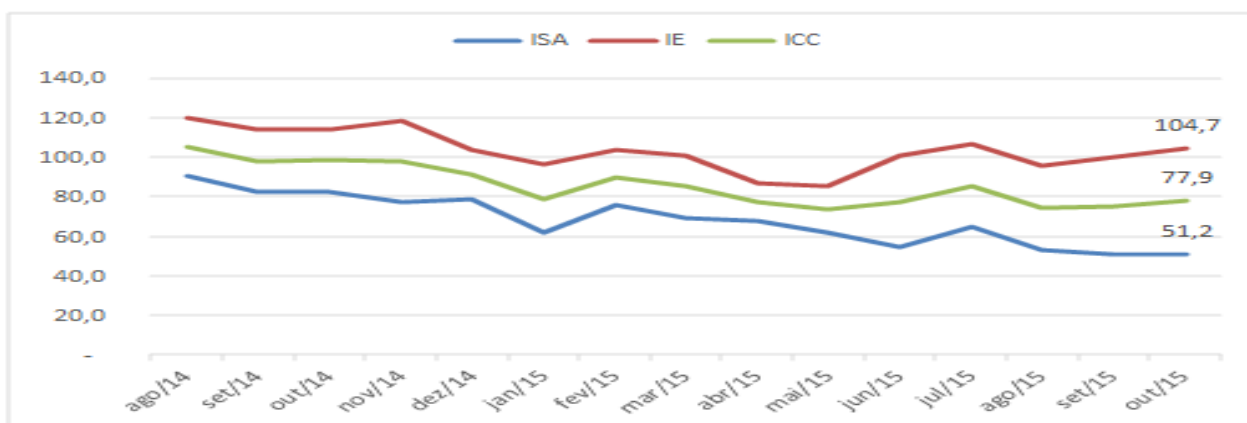
O Índice de Confiança do Consumidor—ICC de Luanda, embora ainda apresente uma pontuação negativa em outubro, segundo a metodologia utilizada pelo CEICin, teve uma leve melhoria pelo segundo mês consecutivo. O ICC de outubro de 2015 marcou 77.9, 2.7 pontos a mais em relação ao mês anterior.

Este resultado negativo, é reflexo do mau momento do mercado de exportação do petróleo, que desencadeia uma série de factores, como a escassez de dólar na banca, o alto valor cambial, e a consequente dificuldade de importação dos produtos de primeira necessidade levando a alta dos preços dos produtos. O que levou a essa leve reação do índice apresentado foi o facto dos consumidores estarem mais esperançosos em relação aos meses subsequentes.

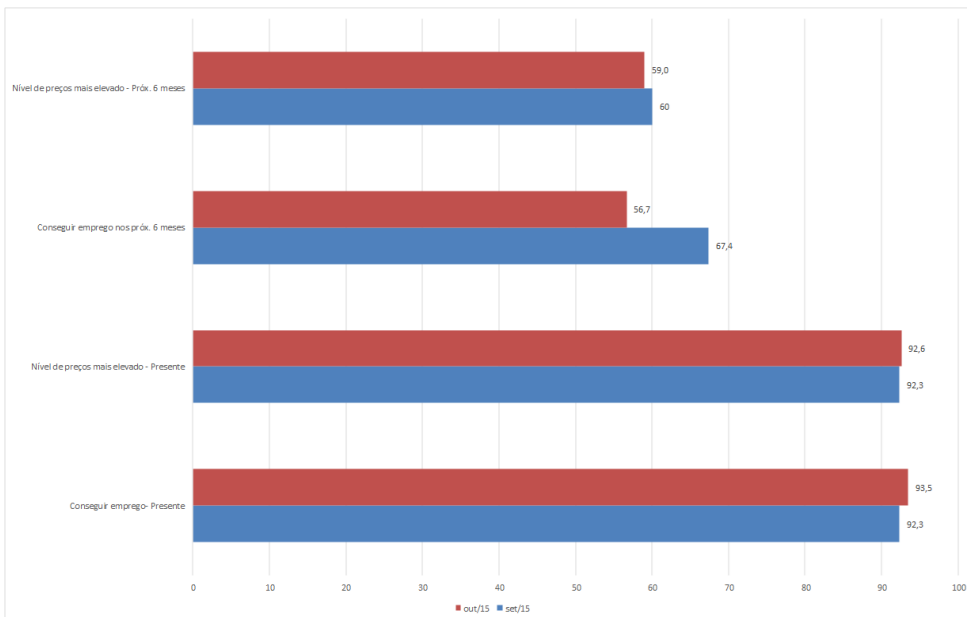
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de setembro pontuou 51,2, aumento de 0.4 pontos em comparação com o mês anterior. Esse leve aumento, segundo os consumidores inquiridos, foi resultado do aumento verificado em dois dos três com-

ponentes analisados para a composição desse índice: Ambiente Económico, que verifica a situação actual da economia de Luanda, com um considerável aumento de 9.8 p.p. e situação financeira actual das famílias, que teve uma elevação de 3.6 p.p. em relação ao mês anterior. Em contrapartida, o componente Demanda Actual, teve uma redução de 12.2 p.p., o que significa dizer que, embora os consumidores tenha percebido uma leve melhora na situação económica, eles ainda estão cautelosos e preferem não terem gastos com os bens desejados no momento.

Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de outubro marcou 104.7 pontos, aumento de 5.9 p.p. de volta a apresentar um resultado positivo desde julho de 2015. Os componentes ambiente económico futuro e situação financeira futura tiveram aumentos de 15.1 e 5.3 respectivamente, enquanto que a Demanda futura teve uma redução de 5.7 p.p., o que significa afirmar que os consumidores permanecerão cautelosos com os seus consumos, mesmo considerando que o ambiente económico estará melhor.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO

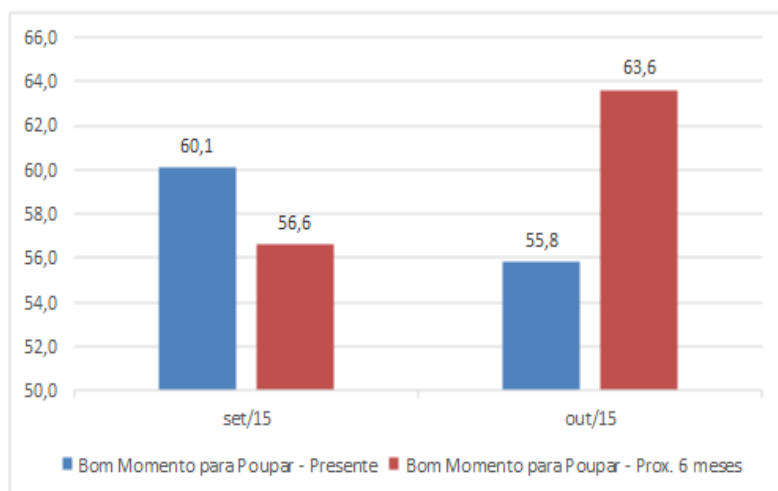


Conseguir um emprego em Luanda continua a ser uma tarefa árdua. Segundo os inquiridos realizados em outubro, 93,5% dos entrevistados afirmam que conseguir uma ocupação no mês foi difícil ou muito difícil, um resultado 1,2% superior ao registado no último mês de setembro. A variação apresentada mostra que a sociedade segue cautelosa com a crise vigente, realidade esta, que continua a prejudicar o número de empregos disponíveis no mercado. Contudo, com relação ao futuro próximo, segundo os inquiridos, a situação deve apresentar

uma certa melhoria, onde para 56,7% dos entrevistados arranjar uma ocupação deve permanecer como uma tarefa difícil, apresentando um resultado mais optimista do que o mês anterior, em que 67,4% dos inquiridos acreditavam que dentro de seis meses estaria difícil ou muito difícil conseguir um emprego.

Em relação ao nível de preços da economia, a pesquisa realizada em outubro, revelou que 92,6% dos entrevistados perceberam uma elevação dos preços dos produtos no último mês em Luanda. Em relação aos próximos seis meses, a maioria dos consumidores não se mostra confiante na reversão do quadro de preços, onde 59,0% dos inquiridos acredita que os preços ainda se elevarão no futuro próximo. Diante do cenário de nível de preços mais altos, apenas 23,4% dos consumidores investigados afirma ter planeado ou efectuado compras no mês. Entre os itens investigados, os mais demandados foram: Electrodomésticos (43,9%); Electrónicos (22,4%) e móveis (19,4%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor de Luanda ainda captura a avaliação dos inquiridos a percepção em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, 55,8% dos interpelados afirmou ser capaz de efectuar alguma reserva financeira no actual cenário, uma redução de 4.3 pontos em relação ao último mês investigado, o que se revela natural, uma vez que o índice de confiança do consumidor de Luanda em outubro, permanece em um patamar negativo. Apesar da redução em relação ao mês anterior, a maioria da população, segundo os inquiridos, tem feito um esforço para conseguir poupar suas finanças.

Com relação a capacidade futura de poupar, os entrevistados afirmam que será um momento um pouco melhor para isso, onde 63,6% dos respondentes se mostrou optimista na capacidade de efectuar reservas no futuro. Os resultados mostram que as pessoas estão mais confiantes com relação ao cenário futuro, e mais responsáveis no consumo de produtos, o que os leva a terem uma leve folga orçamentária e, assim, conseguirem poupar mais no futuro próximo.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

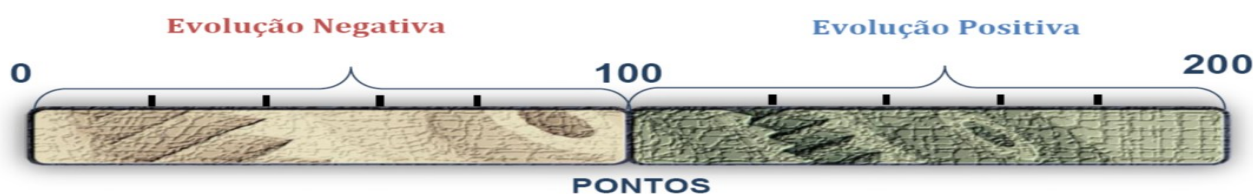
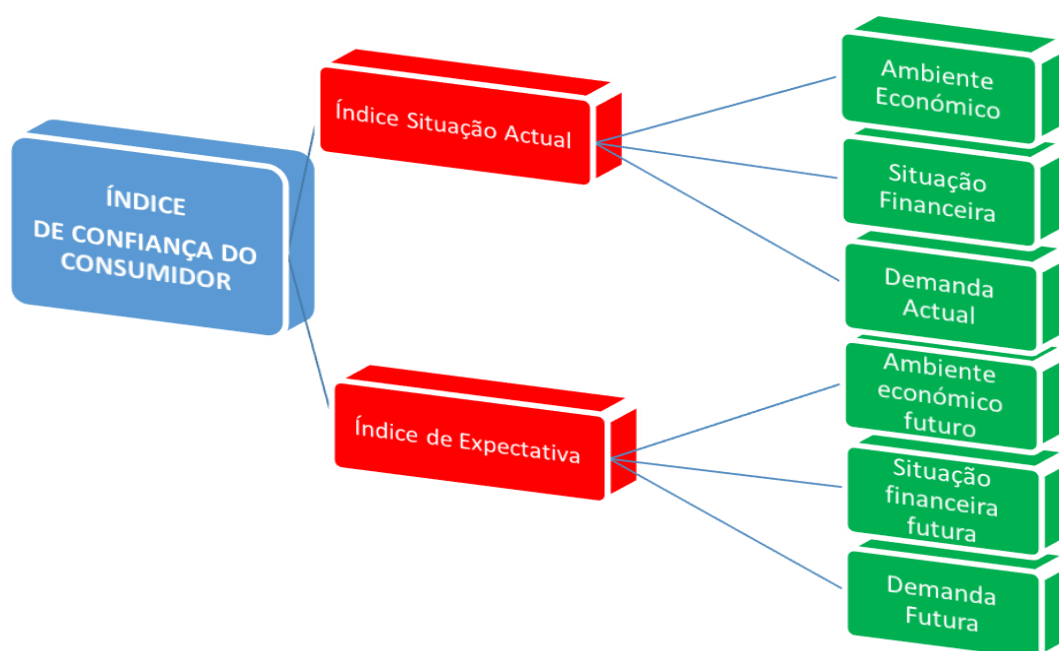


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 452 pessoas entre os dias 09/11 a 12/17 de 2015



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

Período	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100.5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74